

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Sábado, 10 de Dezembro de 1921

SANTA CATARINA

NUM. 935

O TRACADO DA E. F. DE MASSIAMBÚ AO ESTREITO

Rio, 9.—De acordo com o Inspector Federal das Estradas, o Dr. Pires do Rio, Ministro da Viação, resolveu aprovar os estudos de reconhecimento da linha ligando o extremo do prolongamento da E. de F. Thereza Christina a Massiambú, a um ponto do continente, fronteiro à Florianópolis.

A estrada transportará o morro dos Cavalos, e a barra do Rio Cubatão. Também são seus pontos obrigados: Palhoça, as girigantas do Tolentino, das Pichidas e do Cemitério do Estreito.

A entrega de diplomas às normalistas

O governo inglez amnistia os irlandeses

Successão Presidencial

Importante entrevista do deputado Daniel Carneiro

Rio, 9. Entrevistado pelo *O Dia*, o deputado Daniel Carneiro demonstrou que a dissidência não tem força nenhuma no Ceará, constituindo-se uma vigília pílaria os telegramas aqui publicados, em que se afirma a vitória do candidato dissidente naquele Estado.

Acrescentou que teria realmente graça, que o situacionismo no Ceará, sob a direção de um governador quieto, forte e consolidado, fosse na proxima eleição posto em chefe por esses escassos elementos sem coerência.

Acrescentou que o candidato dissidente não terá no seu Estado nem um quinto sinal da votação, pois, além dos eleitores do sr. Tavares, que não conseguiram fazer os eleger deputado não existem outros elementos acreditáveis.

Telegramas que causam surpresa

Rio, 9. Casaram muito bem impresso os telegrammas dirigidos pelo Governador desse Estado ao Presidente da República sobre o arrendamento da estrada de ferro Santa Catarina e da Comissão Executiva do Partido sobre as cédulas presidenciais.

A Presidência do Club Naval

Rio, 9. O contra-almirante Felinto Perry enviou uma carta aos seus companheiros da diretoria do Club Naval, comunicando a afastar-se temporariamente do cargo de presidente da mesma agremiação.

S. S. está sendo substituído pelo vice-presidente, cap. de fragata Frederico Noronha.

Audiências do Sr. Gobernador

O Sr. Gobernador do Estado dará audiências públicas, às terças e sextas feiras, das 9 às 11 horas, na Secretaria do Interior. Fórmula dessas duas horas, o Sr. Gobernador só receberá as pessoas que tiverem audiência especial marcada previamente pelo Gabinete.

"O DOMINGO"

Por motivo de força maior, deixa de ser publicado amanhã, à tarde, o semanário local *O Domingo*, que reaparecerá dia 25 em diante.

Instituto Polytechnic

EXAMES DE DACTYLOGRAFIA

A turma de alunas do Instituto Polytechnic que terminaram este ano o curso de Dactylographia, fará no Teatro Alvaro da Carvalho, no domingo, às 10,30 horas, os respectivos exames, recebendo em seguida os seus diplomas.

Para assimilá-los veio nos convidar uma comissão de diplomandas, composta pelas senhoritas Eulalia Cardoso, Olga Oliveira, Nilo Baptista e Francisca Linhares.

As alunas que vão receber os diplomas são as seguintes:

Astidia Gomes Mendes, Alípio Lyra, Angelina Bianchini, Clara Seco, Carolina Luz, Eulalia Cardoso, Francisca Linhares, Fructuosa Oliveira, Helena Teixeira, Henonna Cunha, Juracy Oliveira, Maria Moura, Maria Antonietta Noves, Maria das Dores Povos, Maria de Louros Oliveira, Maria Gomes Mendes, Maria Roque, Maria Amelia Reis, Maria Paula de Andrade, Maria Marietta G. Cabral, Nadyr dos Santos Monney, Nila Pickering, Nair do Livramento, Olga Oliveira, Olga Sacco, Olga Tasílio.

Festa especial sobre o futebol

Por decreto n. 132, de 7 de corrente, publicado na *Imprensa Oficial*, de hoje, o ex- e o sr. dr. Governador mandou suspender, até referendum do Congresso Representative, a execução do n. IV, das observações da Tabella n. III (Decreto de patente por venda de bebidas e fumo), que acompanhou a lei n. 1381, de 21 de Setembro de 1921 (Orçamento para o exercício de 1922).

Loteria do Estado

Foram os seguintes os números contemplados coor os principais preiódios Loteria do Estado extraídos hontem:

4.574	25.000\$—S. José
11.027	25.000\$—Rio
1.019	2.000\$—Lages
5.415	1.500\$—Rio
15.356	1.000\$—P. Alegre

Explosão numa fábrica

Berlim, 9. JÁ foram retirados treze cadáveres das ruínas da fábrica de dynamite.

Grande parte do edifício foi destruída pela explosão, instado pelos arcos exteriores dos prédios vizinhos, cujas paredes ficaram totalmente danificadas.

SOLEMNE ENTREGA DE DIPLOMAS ÁS NORMALISTAS

Realizou-se, na noite de ante-hontem, no Palácio do Congresso do Estado, a entrega de diplomas aos alunos da Escola Normal, que terminaram este ano, inquiriu-lhe estabelecimento de ensino, o respectivo curso.

A turma compunha-se das seguintes senhoritas:

Dulce Mithilde de São Bento, Biltencourt Muricy, Angelina Bianchini, Anna Orlandina de Carvalho Rimos, Aurora Oliveira, Antonieta de Barros, Cecília Brandão, Celina Dias da Cunha, Heloisa Doria, Mirella Ann Corrêa, Maria Orcennalha Cabral, Maria Lebara Benchon, Muriel Meleiros, Muriel de Seuna Pereira, Rodolphina Treska, Rashed Cardoso, Maria Lygia Guadalupe, Alcides Fereira Cunha e D. Cunha e os jovens Octávio de Almeida Machado, Amerigo Vespuco Prates, Cesar Augusto de Carvalho e Germano Wagguer.

Às 20 horas, o interior do Palácio do Congresso apresentava um belíssimo aspecto.

Estava repleto de altas autoridades, representantes de todas as classes, diretores e professores dos nossos Colégios Escolares, a congregação da Escola Normal, etc.

Nas galerias, estavam inúmeras famílias.

A hora determinada, o sr. capitão João Cancio, ajudante do ordenado do exmo. sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, tomou assento à mesa central, ficando ladoado pelos srs. dr. José Gómez, Secretário do Interior; major Gustavo Silveira, Secretário da Fazenda; dr. Henrique Pontes, Director da Instrução Pública e farmacêutico Heitor Luz, Director da Escola Normal.

O discurso do paronymphe

O sr. capitão João Cancio abriu a sessão e concedeu a palavra ao sr. dr. Heitor Luz, paronymphe da turma que pronunciou o eloquente discurso abaixo:

Festa da inteligência, consagrado ao talento, vitória das lutas de quatro anos de estudos!

Eis o que representou na realidade a alegria que se nota no semblante dos magistrandos, que aqui vieram receber seus diplomas.

Venceram, sim, serenamente, desenvolvendo a inteligência, aprimorando conhecimentos, adquirindo mais saber, mais lições para o patrimônio do espírito.

Naquele velusto templo, a Escola Normal, fizestes vossa cursa, empregando sempre, para alacridade dos estudos, alegrias proprias da mocidade, dos dias da mocidade, sabem sonhar e ver a vida através de roseos horizontes!

Queda feliz, dia qual um dia a gente se despede, mas retendo com carinho indescriptível, na mente, as ilusões que se foram... como se vae tudo o mais na vida.

Meus jovens professores. Com o recebimento dos diplomas

finda para vós todos um dos ciclos de existência, que represta os últimos passos da jornada, que iniciastes com os estudos normais.

Fechado esse primeiro ciclo, vós apresentais, p'isque a vida é assim mesmo um contínuo desfilar de ciclos, de dificuldades, de aprechensões, de lutas tremendas, na conquista legítima de nossos supremos ideais.

Tende coragem, porque muitas e muitas vezes, aos dias bellissímos, succeedem tempestuosos e tempestades, quando rugem, na sua furia, o mal levanta todo de vencida.

Com a calma se pode o mirar, as revoltas da alma e educando os sentimentos se consegue vencer.

A mocidade ai da é para vós um encanto, em vossos labios o riso vem á flor e tudo tem o dom de atraír, de mostrar as faces mais encantadoras —aproveitai esa quadra mágica da existência— comece a construir desde já o vosso futuro, guardando religiosamente os conhecimentos que adquiriste agora.

Iniciéis de quem desperdiça a mocidade,—a primavera da vida, quando nas flores nos canteros da existência hymnos a cantar dentro de nós.

Iniciéis e criminoso, p'isque se t'ra reio confessou por haver amortalhado a quadra mais feliz da vida no sudário da ignorância, e quem sabe, dos vícios, no rolar pelas idades!

Mig strandos, nôs sacrificieis vossa mocidade, zelais muito, tende precioso cuidado, porque quando esta quadra se de pede, para jâmas voltar.

Professores, permiti que assim me expresse, para bem valorizar vossos titulos, o diploma que recebeis vos d'á direito, mas vos pede muito.

Há responsabilidades que não se medem, que só se podem avaliar quando pesam sobre nossos homens.

Assim são as dos mestres, as dos professores.

A missão de ensinar é magnífica, gloriosa até, pois é como um espancar de trevas, para fazer dominar a luz.

Despertar intelectos adormecidos, preguiçosos, animar cérebros que functionam sem preocupações outras que os brincos infantis, é sem dúvida essa piñha, tarefa, difícil problema.

Procurar meios para que a compreensão dos ensinos penetre nas noites fechadas da ignorância, se loura necessario congregar todas as energias, ansiar todos os gestos, exprimir pensamentos de modo tal, que sejam como malhos a bater em feridas bigornas.

Ah! o mestre é o ferreiro, não a malícia, como conta a lenda, mas do amor, porque sibéderas é laguilla que salte das forjas sideras.

A alma do professor, mas do professor, que sabe ser um exemplo de virtudes, e comprehende seus elevados deveres, deve ser ardida de luz, alim de poder gozar da faculdade de

clarer as pesadas trevas que envolvem o cérebro dos cegos intelectuais.

Eis ali, recentemente, com excedida rigorosa de quem deseja-mostrar-vos a verdade, o porvir que vos aguarda.

O sacerdócio do ensino é tão nobre como qualquer outro é tão dignificado como são as profissões liberais, dependendo unicamente de quem o exerce a elevação de seu nível, moldando o de-envolvimento do ensino pelo carácter das normas verificadas pelos pedagogos modernos.

É órfaco ter-se um ideal firme, assentada sobre o meio em que se vai exercer o magisterio; compreender a criança, atayá-la em conjunto para se formar um juízo perfeito; (de contrário o naufrágio é certo).

O naufrágio se alinha pelos mares a fôra sem cartas e aparelhos próprios; sem bússola, ninguém deixa a costa a perder de vista.

Assim também o professor, sem direcionar-se, de sua classe não produzirá nada de proveitos, fluctuará a mercê dos factos tornando-se até um inútil, talvez um perigo.

O professor, aquelle que sabe que de si depende tanto esperança, encara sua missão com um devotamento extraordinário, pois vê que a grandeza da Patria repousa, em grande parte no seu andar no ensino.

Que saímos daí? — O Brasil é um país magnífico, bellíssimo pelo natureza, rico pela fecundidade de seu solo e pelos thesouros que o mesmo encerra, e adiantadíssimo intelectualmente — porque não ha analfabetos?

Onde que elogio maior poderiamos recer, isto indicaria, que todos tivéssem contribuído para o extinção desse leviatã, que se mostra por aí afora n'uma proliferação espantosa.

Vós magistrandos, que recebendo vossos diplomas ideis tomar parte no combate ao analfabetismo, lembrai sempre que só com sacrifícios e dedicações é que se consegue vencer.

E' um dever de consciência, é um dever de amor & humanidade, todos os esforços que se fizer em defesa do ensino, só assim se terá compreendido a missão de professor.

A alegria de vossos semblantes, o explendor dessa festa, a luz que aquele dia destaca candelabros, tudo isto pertence que o coração de cada um de vós, se tornará o relíctico de muitas afirmações, que não são outras senão de quem deseja ver sua pátria grande, pelo amor de seus filhos.

Missionários do ensino vós ainda tendes reisias, as últimas lides de vossos professores, e nenhuma a cultivar o que aprendestes ali de que possa ser: são bons alunos de todos os tipos.

Honorai aqueles que vos ensinaram, bemodice os conhecimentos que receberdes, porque com elas poderão prosseguir as jornadas de amanhã.

O ensino é uma grande seara, onde há muito que fazer, são necessários trabalhadores que não cesem de viver, que asturam e pigas amedurecidias pelo sol estival não venham ser destruidas pelos passaros e insectos Jamminhos.

EXPEDIENTE.

LETRAS OSCAR SODRÉ	Rua São João, 11
TELEGRAMMAS E CARTAS	Rua São João, 11
ANEXOS	12500
SEMANTE	INTERIOR E ESTADOS
ANEXO	24000
SEMANTE	12400
ANEXO	12400
ENTREGUE-RETO	3500
ANEXO	3500

As assinaturas e anúncios não são adotadas.

Cuidado, muito cuidado, que o trabalho seja feito com segurança, para que se possam culhar as espigas cheias e sem folhas.

Assim é na verdade o cuidadoso mecanismo da instrução pública prima.

Cada uma de vós, jovens colegas, des tomar destino na vida, cada qual seguirá seu caminho é a separação inevitável.

Durante 4 anos recebereis juntos, quodilidianamente, as mesmas lições, comparabilhantes de idênticos ensinos.

Mas como tão diversos serão os vosso pensares, como tão antagonicos serão vossos sentimentos, e assim deves ser, porque cada qual vibra seus pensamentos de acordo com a luminosidade de seu sentido moral.

Si em algumas das encruzilhadas da longa estrada da vida, qualquer um de vós encontrares um dia um de vossos mestres de agora, deve saudá-lo com respeito, porque assim prestareis homenagens a quem tanto fez pelo vosso progresso intelectual.

O professor é um juiz, é um julgador, que deve ser sereno e imparcial, collocando a justiça de seus actos a medida de qualquer interesse.

Si assim procederes vossos discípulos, os vos respeitarão, terão confiança, limitada quando souberem que em provas, em exames o vosso julgamento influencia.

O professor que não for justiciero tarda ou cedo denunciaria seu carácter, seu excuso modo de agir.

E' preciso, pois, cultivar a justiça a fim de se respeitar e tido como homem de valor.

A justiça deve ter o apanágio dos que abrigam em seus corações os mais belos sentimentos, os mais ardentes desejos de viver em paz com sua consciência.

Felizes os que sabem pezar seus actos, calculando o bem ou o mal que elles causaram.

Felizes dos que no Calvário da vida olham o Golgotha, onde o maior dos homens, de braços estendidos, pregarão à cruz, deu, no derradeiro momento, sublimes lições à humanidade.

A justiça teve em Christo a sua mais gloriosa afirmação.

Professores — que vossos diplomas sejam portadores de felicidades, que tragam tantas alegrias, como premio aos esforços icticos para conquistar os.

São os meus desejos, são os meus votos como paranympno nesta festa, tão bela, tão encantadora, promovida por vossos altos juvenis, almas que neste instante radiantes ante gozam um futuro de sonhos tão risonhos.

Si eu pudesse d'aquei, altraria, sobre vossa cabeças, bracadas de flores, faria tal com immensa satisfação, porque assim demonstraria minha gratidão pelo liro uro convite que me fizceram para vossa paranympno nesta festa onde se mesclam, n'uma heterogeneidade extraordinária os sentimentos humanos, vibrando no entanto de prazer pelo fino convívio de tão selecta assembleia.

Termino dizendo: não pelo simples hater dos labios, mas de coração:

«Que Deus vos proteja e que Jesus vos ampare.»

Ao terminar o seu discurso, o sr. Heitor Luz recebeu um salva de palmas.

Em seguida, ergueu-se a graciosa senhorita Maura Senna Pereira, oradora da turma, que pronunciou com brillante presença de espírito um formoso discurso, que estamparemos no próximo numero.

A gentil senhorita Antonietta Barros pronunciou também um bellissimo discurso de despedidas, que foi muito aplaudido.

Foi a chamada, os novos professores, recebiam das mãos do sr. capitão João Canejo os respectivos diplomas, fazendo ouvir de cada vez uma vibrante salva de palmas.

As bandas de musica do 14 e da Força Pública tocaram alternadamente, abrilhantando a festa da inteligência que se revestiu de todos os encantos.

A Conferencia Inter-Estadoal do Dr. José Boiteux**O Relatorio do Sr. Professor Orestes Guimarães***(Continuação.)*

Desejo argumentar e provar com factos, estudados *in loco* durante 14 annos, a que ponto podem chegar os efeitos de uma educação tendenciosa.

A meu ver, não só naquela época, de 1914 a 1917, como ainda hoje: não só em Santa Catharina, como no Rio Grande do Sul, o único inconveniente, e direi mesmo, o único perigo que pode operecer a inegualável colonização alemã é a sua resistência à assimilação, resistência própria de uma raça inteiramente diversa da nossa, pela desalinhada etnicidade, de religião e de costumes.

A imprensa alemã ocupava-se, quasi exclusivamente, das causas da Alemanha, perpétuando-e, em nossa Pátria, como causas nacionaes, era o complemento.

No RNSINO PAS ISCOLAS LSTRANGEIRAS OS RISTO DA COLONIZAÇÃO DOS ESTADOS DO SUL.

Em 1917, sendo eu inspector geral do ensino de Santa Catharina, enendi dizer ao Governo da Republica

em momento dozioso para a nossa Pátria, que o enquistamento da colonização alemã, provinha da educação que os filhos de teus estavam recebendo no Brasil, por verdadeiro agentes de influencia publica, sobretudo jornalistas e professores.

Nessa época, de ordem do Governo Federal, foram fechadas centenas de escolas primarias que não ensinavam a lingua vernacular.

Santa Catharina, foram fechadas 223, sobrestando entre elas, a «Neu Deutsche Schule», a «Deutschreal Schule», a «Evangelische Schule von Brusque», a «Evangelische Schule von São Bento»; no Rio Grande do Sul, foram fechadas 83, «nas quais todo o ensino era ministrado em alemão e segundo os métodos alemães, sendo também, cassadas as subvenções ás escolas e colégios nessas condições» (Mensagem do Exmo. Sr. Dr. Borges de Medeiros, em 1918); em São Paulo, também foram conforme dezenas de escolas alemães, algumas á torça, conforme dizem o Anuario do Ensino e o Relatório do Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior, em 1918; no Paraná, também foram fechadas dezenas dessas escolas.

*(Continua)***EXAMES****Escola Normal****RESULTADO DOS EXAMES DE NOVEMBRO****I Anno**

Approvedos plenamente, grão 8, Lucia Corrêa; plenamente, grão 7, Acélia Ramos; simplesmente, grão 6, Cecília R. Serra Martins, Carmen, Guiomar Gonzaga, Nathalia Moreira e Rosalba Gerlack;

Reprovados em 1 materia 6, em mais de uma 5. Alunos matriculados 26, foram eliminados por faltas 2, e deixaram de requerer exames 7.

II Anno

Approvedos com distinção, grão 9, Luisa Portilia de Medeiros; plenamente, grão 8, Clotilde Francisco Coelho e Olga Tzelikis; simplesmente, grão 6, Edith Cabral, Elisabeth Pavam, Nedrina Mafra, Iracema Bicheli e Laura Azevedo; simplesmente, grão 5, Adelina A. Ferreira Carneiro da Cunha, Judithi Cândida Machado, Maria Ignacia Fernandes e Maria Paula de Andrade.

Reprovados em 1 materia 1, alunos 26, 21 de aprovações.

III Anno

Approvedos com distinção, grão 9, Bisselice de Carvalho Ramos, Carlota Dreifus a Leonor de Barros; plenamente, grão 8, Benta Cardoso, Dânia Manuela Ferreira da Cunha, Elsa Helm, Hilda Domingos; plenamente, grão 7, Almira Linhares, Aracy Duarte, Edith Prates, Edith Vieira, Euzebiu Silva, Frida Lindner, Julia Cesá de Funesca, Nair Haberbeck, Olga Piracuruca, Clara Cordeiro e Olga Oliveira; simplesmente, grão 6, Ada Guilherme de Melo, Aracy Lúcia Cunha, Aurora Piazza, Edith Almeida, Edith Lúcia Cunha, Emérita Duarte Silva, Helena Gonçalves, Iracema Carreiro, Iacy do Carmo Lopes, Lucy Gomes Ramagem, Nair Haberbeck, Olga Piracuruca, Oínia Ferreira da Cunha, Selyta Durvalte Silva e Vidal Pereira Alves; simplesmente, grão 5, Bruno Selva.

Reprovados em uma meleria 5, em mais de uma, 1 alumno.

Respectivamente assaciado escolar, de cintos nacionaes alemães e de gymnasii, de atiradores e teatral existiam nas cidades, vilas, distritos, linhas coloniais e ticas.

A imprensa alemã ocupava-se,

quasi exclusivamente, das causas da Alemanha, perpétuando-e, em nossa Pátria, como causas nacionaes, era o complemento.

No RNSINO PAS ISCOLAS LSTRANGEIRAS OS RISTO DA COLONIZAÇÃO DOS ESTADOS DO SUL.

Em 1917, sendo eu inspector geral do ensino de Santa Catharina, enendi dizer ao Governo da Republica

em momento dozioso para a nossa Pátria, que o enquistamento da colonização alemã, provinha da educação que os filhos de teus estavam recebendo no Brasil, por verdadeiro agentes de influencia publica, sobretudo jornalistas e professores.

Nessa época, de ordem do Governo

Federal, foram fechadas centenas de escolas primarias que não ensinavam a lingua vernacular.

Santa Catharina, foram fechadas 223, sobrestando entre elas, a «Neu Deutsche Schule», a «Deutschreal Schule», a «Evangelische Schule von Brusque», a «Evangelische Schule von São Bento»; no Rio Grande do Sul, foram fechadas 83, «nas quais todo o ensino era ministrado em alemão e segundo os métodos alemães, sendo também, cassadas as subvenções ás escolas e colégios nessas condições» (Mensagem do Exmo. Sr. Dr. Borges de Medeiros, em 1918); em São Paulo, também foram conforme dezenas de escolas alemães, algumas á torça, conforme dizem o Anuario do Ensino e o Relatório do Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior, em 1918; no Paraná, também foram fechadas dezenas dessas escolas.

As associações, representadas pelas «Schulverein», «Gesangverein», «Turnverein», «Schützverein» e «Theater-

Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, transcorrido homtem, o nosso distinto e presado amigo, sr. dr. José Boiteux, ilustre Secretario do Interior e Justica, recebeu as mais carinhosas demonstrações de apreço e estima.

Às 11 horas, tendo descido da sala de despachos de S. Ex. o Sr. Dr. Governador, para o seu gabinete, cuja secretaria estava bellamente florida, S. Ex., o Sr. Dr. Secretario do Interior, foi abraçado pelo seu oficial de gabinete, Sr. Ed. Schulz, que o felicitou; senhorinha Iolima de Paiva, dactylographa; João Carreirão, porteleiro; João Almeida, continu; Jovino Dutra e Agenor Dutra, serventes e Joa. C Araujo, do gabinete do sr. Dr. Consultor Jurídico.

Momentos depois, uma comissão de dactylographas da Directoria da Instrução Pública, composta das senhorinhas Ernestina Donner, Darmen Maia de Oliveira, Oga da Luz Costa, Juvenilia Bentto, Indiana Fernandes, Odí Oliveira, Ambrosina Gatti, Maria da Conceição Fragoso, Maria Exaltina Meyer, Maria Luiza Gama, Rachel Tolentino, Emerentina Pasos, Ernestina Freyseleben, e os srs. funcionários Roberto Moritz, Doutor do Livramento Abreu, Génésio Bueno de Gouveia, Honrato Corrêa e Jérônimo Pacheco.

Da Directoria do Interior toram incorporados felicitar S. Exa. os sr. José Rodrigues Faria, subdiretor, Dr. João Baptista Becker, Trajano Margarida, Josino Romão, Jacinto Mafra, Arlindo Penedo, João Faraco, Ildefonso Avila, Thedosio Wanderley, Boaventura Silveira, Roberto Pedroso, Zanzibar Lins, Ary Costa, Rui Mola Colonia, e o pessoal do Archivo Público, srs. André Pinheiro, archivista; Alfredo Richter, Oscar Trompowsky e Rodolpho Araújo.

Estiveram presentes também as dactylographas do Gabinete da Directoria do Interior — senhorinhas Therezinha Fialho, Maria Septínia, Antídia Mendes, Elvina Cabral, Iracydene Aquino, Joaquim Firmo de Oliveira, Maria Prates, Gomes.

O sr. major Gustava Silveira, Secretaria da Fazenda, acompanhado dos srs. Olavo Freire Junior, C. Krummel, major Pedro Carneiro da Cunha,

Gervasio Luz, P. Arantes e Jovita Gandra, foi abraçar o Sr. Dr. Boiteux em nome de todo o pessoal das repartições subordinadas á sua Secretaria.

S. Ex. foi também cumprimentado pelo Sr. Desembargador Antero de Medeiros, Oraldo João Medeiros, Júlio Boppé, Bley Neto, Walter Lange, Fernando Luz, Manoel Simões, Olavo Freire Junior, Gilberto Freire, Adelino Costa, David Silva, Marçal Cardoso, Casio da Luz, Hercílio Colatto, Miguel Napoli, José O'Donnell, João Jacques Boiteux, Elpídio Fragoso, Hercílio Ribeiro, Tito Carvalho, Antônio Sibisa, Eduardo Pio da Luz, Octávio Garcez e Adolfo Bittencourt Silveira, Nestor Gonçalves e A. Ferreira.

Col. Fernando Machado**Uma placa comemorativa**

Contribuiram até hontem, para a colocação de um placa na casa, em que nasceu o bravo coronel Fernando Machado, herói de Itororó, no dia 15 de Janeiro, p. futuro, os Srs.

Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado; dr. José B. Ituré, secretario do Interior; desembargador Meireles Filho, presidente do Superior Tribunal do Estado; deputados Dr. Colaço, Carlos Wendhausen, Abelardo Luz e Ivo de Aquino; capitão João Canejo e tenente Cândido Reis, ajudante de ordens e auxiliar de gabinete do dr. Governador; dr. Heráclito Ribeiro, procurador geral do Estado; dr. Luís Viana Vianna, chefe do serviço sanitário do exercito; Edgard Schulz, oficial de gabinete do dr. Secretario do Interior; Dr. João Carreirão, João Moreira, auditor-mor Jorge Gillois, Pedro Gonçalves, Atílio Costa, A. Barbosa, Marciano Luiz Teixeira, Alfreto Costa, Antônio Sébastião Ferreira, José Fernandes, Ruy Alberto Pedroso, U. anonymo, José de Oliveira, Agenor Dutra, Silvinho Carneiro da Cunha, Ernesto O. Natividade, Hercílio Freitas, Eduardo Costa, Tertuliano Gonçalves, Alvaro Silva, João O. Meira Lima, Cantálio, Rosângela, Hermano F. Faria, Firmino de Oliveira, Luiz Augusto, Júlio Gonçalves, 2 anônimos, R. Vieira, Inácio Livramento, João R. Kinalho, U. anonymo, Luís Lopes, Aluízio Lopes, J. Flaminio da Silva, Filinto Costa, Alfredo Cunha, Carlito Fernández, Secco, João E. Secco, Hercílio Medeiros, Oraldo João Medeiros, Júlio Boppé, Bley Neto, Walter Lange, Fernando Luz, Manoel Simões, Olavo Freire Junior, Gilberto Freire, Adelino Costa, David Silva, Marçal Cardoso, Casio da Luz, Hercílio Colatto, Miguel Napoli, José O'Donnell, João Jacques Boiteux, Elpídio Fragoso, Hercílio Ribeiro, Tito Carvalho, Antônio Sibisa, Eduardo Pio da Luz, Octávio Garcez e Adolfo Bittencourt Silveira, Nestor Gonçalves e A. Ferreira.

Artístico quadro

No mostruário da Relojaria Mayer, achava-se exposto o quadro das senhoritas que terminaram este anno o curso de dactylographia no Instituto Politécnico.

Nesse quadro figuram os retratos das srs. Fausto de Souza, director do Instituto; dr. José Boiteux, secretario; dr. J. Gallotti, lente e assistente Alayde Livramento, professora do curso de Dactylographia.

Como uma merecida homenagem, acha-se colocado no quadro o retrato do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, ilustre Governador do Estado.

O quadro, que é um trabalho primoroso, foi confeccionado pelo habil artista photographei. Arthur Carreiro.

Banho à fantasia

A nota chic e alegre de domingo vai ser o banho à fantasia, nas aguas da baía sol.

E promovido pelo Bloco dos Boticários, que caíra na agua ao grito do seu organizador sr. Jovita Gandra.

Essa festinha vai matar a calma dos nossos domingos, e dará, por certo, a nota alegre desse verão.

Parabéns ao Bloco pelo sucesso que vai alcançar.

10. Joel Vieira e Volanda Gentil; grão 8, Diamantino Jorge; plenamente, grão 7, Henrique Ferrari, Luiza Ferrari, Zulma Freyselein, Inah Fries, Maria do Rosário Cunha; simplesmente, grão 6, Maria Alícia, Genézia Ferreira, Janira Lopes, Melchior Fernandes, Clara Machado, Emilia Guedes, Theodora Lopes, Manoel Cardoso; grão 5, Alayne Ramos, Inah Couto, Juliania Royal, Durval Moura, Jairo Callado, Ofélia Oliveira, Valdelma Moreira.

Uma comissão composta do Director da Instrução Pública, Inah Pires, Volanda Gentil e Maria do Rosário Carneiro da Cunha, alumnas da Escola Complementar, que terminaram o curso, foi, honrada, a Directoria da Instrução Pública; convidar o director sr. Bacharel Henrique Fontes para ser o paranympno da 6a turma.

A entrega solene do diploma se rá depois do dia 20, às 6 horas da tarde, no edifício do Congresso Representativo.

Em vista de representação do sr. Director da Instrução Pública, o exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Justicia pediu providencias ao sr. desembargador Chefe de Polícia no sentido de serem fechadas as escolas particulares que funcionam em São Negro, no município da Palhoça; e Rio Batábia, no município de Blumenau, regidas ambas pelo sr. Francisco Schulz e em Itoupava Central, no município de Blumenau, regida pelo sr. Franz Ottichalk.

Assassinatos

Roma, 9. O principe Said-Hallim Paclá, ex-presidente do Conselho de Ministros da Turquia foi assassinado com quatro gôlos-vizinhos, por um ex-combatente turco.

Para salvar o Amazonas

A opinião do Sr. Celso Bayma

(Continua)

Allega ainda a União Federal a diversidade de fundamentos quanto aos territórios do Amapá e das Missões, para conciliar que tales territórios foram reconhecidos brasileiros por decisões arbitrais que, como sentença, tinham a força de julgados, simplesmente declaratórios de direitos preexistentes, firmados em tratados internacionais, e não em um tratado como o de Petrópolis, que deu à União domínio sobre territórios que ela considerou ora pertencentes à Bolívia, era ilícitos entre as duas nações, isto é, podendo pertencer, ora a uma, como a outra. O procurador da República, na defesa dos direitos da União, que mantém o seu ponto de vista que não houve violação da Constituição pelo Congresso, nem lesão de direitos a resguardar por atos executivos contrários à mesma lei.

Até hoje, porém, não se pronunciou nenhuma decisão por parte do nosso mais alto Tribunal, de forma que o litígio entre o Amazonas e a União não teve nenhuma solução legal. E' conhecida de todos o país a tendência para se solutionar por acordo directo das questões de limites, existentes no setor do Federado.

O Paraná e Santa Catarina resolvem, na proximidade do final, em plena execução de sentença final, final, de suas relações legislativas, e das suas assembleias constituintes, a questão de limites que no terreno administrativo e de território judiciário maintainedam há tanto tempo.

Foi ao apelo patriótico do ilustríssimo Sr. Wenceslau Braz, que os dous Estados puseram termo à mais irritante das questões de limites que têm agitado a vida da República. Foi por acordo de assembleias constituintes que São Paulo e Paraná solutionaram a sua contenda territorial, entregando ao eminente Sr. Epitácio Pessoa o estudo dos pontos controvertidos.

Outras unidades da Federação livram os mesmos nobres e patrióticos justiços de pôr termo amigavel às contendas territoriais que preocuparam durante longos anos os governos e populações respectivas.

E' justo, pois, que se attende ao apelo do Amazonas, para que se solucione, de uma maneira justa, equilibrada e patriótica o pleito judiciário que há mais de quinze anos tem mantido com a União, sob a égide do maior dos nossos juristas consultores. Nestas condições, a Comissão de Finanças, depois de estudar devidamente o assunto, tendo em vista as conclusões do parecer da doula Comissão de Constituição e Justiça, não tem nenhuma dúvida em aconselhar a aprovação e vota da Câmara o projeto deste anno que autoriza o presidente da República a entrar em acordo com o Estado do Amazonas para liquidar amigavelmente o litígio referente ao Território do Acre, abrindo o crédito preciso para a revisão do acordo projeto.

SE OS ALIMENTOS VOS DESACREDAM TOMAI MAGNESIA BISURADA

Se sofres de indigestão, flatüência, palpitação, acidez ou outras perturbações estomacares, tomai um pouco de *Magnesia Bisurada* diluída em meio calice d'água e d'esta forma não serás incomodado, o pelo dor. A mai e parte das perturbações digestivas são devidas ao excesso de ácidos acumulados no estômago, consequente fermentação dos alimentos. A *Magnesia Bisurada* corrige este inconveniente neutralizando os ácidos. E' esta a razão do grande sucesso obtido por milhares de pessoas que a enaltecem.

Devoreis também experimentalmente; é a única causa que poderéis confiar, é a única causa de que necessitareis de deixar de ter prazer nos vossos alimentos. A *Magnesia Bisurada* é vendida tanto em pó como em comprimidos, e, se desejais alimentar-vos com que vos dê prazer ao paladar, sem risco de mal estar, podeis confiar no que a ciência vos oferece.

ALUGA-SE um espacoso sótão branco e chácara à rua das Trincheiras N. 5.

ANNIVERSARIOS

Roxinaldo Lessa



Transcorre hoje, o aniversário do nosso jovem e sympathico conterrâneo Roxinaldo Lessa, terceiro aniversário do *Gymnasio Cathartense* e filho do nosso prezado amigo sr. dr. Henrique Lessa, in memoriam Juiz Federal.

Roxinaldo é um dos alumnus que mais se tem distinguido naquela esplendente de ensino, não só pela sua aplicação como pelo seu talento.

Doral, obediente e criterioso, tem elle sabido conquistar a favoros estimulo de todos os seus professores.

Pelos seus bellos dons de espírito e coração, o jovem aniversariante é uma risonha esperança da nova geração catarinense.

Roxinaldo receberá hoje, abundantes felicitações.

Nós apresentamo-lhe os nossos parabéns extensivos aos seus illustres parentes.

FELICITAÇÕES.

Por motivo da passagem, hodiernamente, do seu quinto aniversário de casamento, o nosso distinto amigo sr. Capitão João Cincio, digno ajudante de ordens do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, e sua virtuosa esposa, Exmo. Sra. D. Celina Fortado Siqueira, fomos muito felicitados.

ENFERMO

Acide-se gravemente enfermo, o sr. Firmino Feijó, genitor do nosso amigo sr. tenente Olívio Feijó, da Força Pública.

Fazemos votos pelo seu premíprio recuperecimento.

DIVERSOS

Festival artístico
A festejava canora italiana Adriana Furati, que se acha nesta capital, há dias, realizará na proxima quarta-feira um festival no Teatro Alvaro de Carvalho.

O espectáculo constará de canções, canções e outros números altíssimos.

Adriana Furati, que é uma artista sympathica, vai ter uma casa repleta, sendo grande a procura de localidades do Theatro para a sua festa.

HOSPEDES E VIJANTES

Chegou de Itajaí, onde é encantado comércio, o nosso distinto amigo sr. Plácido Conrado Pereira, que nos deu o prazer da sua visita.

Desejamos-lhe uma feliz permanecida neste capital.

Max Mayr

Acha-se nesta capital, o nosso distinto amigo sr. Max Mayr, advogado em Bella Aliança.

Agradecemos a S. S. a gentileza de sua visita.

Euclides Gentil

Acha-se dia nesta capital, onde vai a serviço do seu cargo, o nosso amigo sr. Euclides Gentil, escrivário do Tesouro, em comunicação de administrador da Mesa de Rendas Estadual da cidade de Itajaí.

Chegou de Bella Aliança o nosso amigo sr. Ernesto Bolman, representante da Liga dos Lavradores.

S. S. veio a serviço daquela L. G., tendo obtido com o governo do Estado a remessa de animales reproductores destinados ao aperfeiçoamento da raça naquela zona.

O sr. Bolman, deu-nos honrem o prazer da sua visita.

FALLENCIA CASTILHOS FRANCA

1º Rateio nos credores

Convido osas, credores desta falência a receberem o primeiro direito sobre suas suas créditos, na razão de 2% (dois por cento) no Banco Sul do Brasil.

Florianópolis, 9 de Novembro de 1921.

José O'Donnell
Liquidatário

Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

Concorrência para fornecimento de material de construção para a formação de gêneros alimentícios, torragens e material de limpeza

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe da Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catarina

PONTO FINAL

NOTICIAS DE ULTIMA HORA

A grande fraterna

Paris, 9. Por 462 contra 100 votos, a Câmara aprovou a sugestão entre a Inglaterra, o Japão e os Estados Unidos sobre o adiamento naval, tal que a União impondo-lhe penas monetariamente, para que os Estados signatários se consultem sobre qual por acréscimo que dê respeito aos seus interesses mas não valerá por um ato unilateral.

De acordo com o discurso daquele ministro, o orçamento da França para 1922 soma somente de 56 000 bilhões francos, 6 000 mais do que antes da guerra.

Relações entre países italo-rossos

Roma, 9. A Cúpula britânica formalmente agitada com a questão do reatamento das relações commerciais entre a Itália e a Rússia.

Respondeu o deputado que lhe foram feitas ao Ministro das Relações exteriores que a Rússia havia rejeitado o pedido proposto pela Itália, estando o governo estudando outro.

A Câmara aprovou afinal, um voto de confiança no governo por 251 contra 108 votos.

Governo Municipal

Concurrenço público para o recebimento de resposta sobre as arremessadas, do dia 10 de dezembro, para o exercício de 1922.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, faço público para conhecimento dos interessados, que nesta Secretaria, fica aberta para a audição pública até o dia 10 de Dezembro próximo vindouro, às 13 horas para o recebimento de proposta sobre a arremessada do dia 10 de dezembro para o exercício de 1922.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada no dia e hora acima citadas e em duas vias sendo uma selada com estampilha estatal de 20.000, cujas propostas serão abertas em presença dos proponentes.

O proponente deve juntar à sua proposta documentos que provem achar-se quile com a Fazenda Municipal e a Estadual, conforme prova de haver depositado na Tesouraria a quantia de R\$ 100.000 para garantia da assinatura da mesma proposta.

O concorrente ou proponente preterido, ficará sujeito não só ao imposto de 3% sobre contracostas, como também a caução de 10% sobre o valor total de mesmo, e mais ainda ao imposto de R\$ 50.000 anuais como desconto e encargos de seu respectivo termo.

As condições de pagamento poderão ser em prestações diutíneas e pagas adiantadamente até 5 de cada mês, sujeitas, porém, à multa de 10% do valor das mesmas em caso de observância dessa cláusula, podendo os concorrentes propor condições que maior vantagem ofereçam ao Município.

O proponente preferido obrigar-se-á a mandar lavar diariamente as respectivas bacias, trazendo-as sempre limpas e esfarrapadas.

Não será aceita qualquer proposta que for inferior ao orçamento de R\$ 18.000.000, constante do § 17º da Lei Orgânica n.º 507, de 15 de Outubro do corrente anno (diária e arremessada das bacias), a que não vier competentemente sellada e não estiver acompanhada dos documentos exigidos neste edital, e bem assim a que conliver entremixes, razuras, etc., que possam ocasionar dúvida.

Quaisquer outras informações serão prestadas nesta Secretaria aos interessados, em todos os dias úteis das 11 às 15 horas.

Secretaria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 10 de Novembro de 1921.

O Secretário Interino. João Baptista Peixoto.

Governo Municipal

Concurrenço público em 10 de Novembro de 1921, para o recebimento de proposta sobre o serviço de re-

Arbitrio e sua aliança

Londres, 9. O acordo firmado entre a Inglaterra, o Japão e os Estados Unidos sobre o adiamento naval, tal que a União impondo-lhe penas monetariamente, para que os Estados signatários se consultem sobre qual por acréscimo que dê respeito aos seus interesses mas não valerá por um ato unilateral.

Desmentido

Paris, 9. O Ministério das Relações exteriores a noticia de que os Estados Unidos e a França a Inglaterra haviam elaborado plano de considerável moratória por três anos à Alemanha.

Política portuguesa

Lisboa, 9. O Diário de Lisboa informa que o partido transigiu com o governo, em relação ao agravamento das eleições porque sabia que o dr. Antônio José de Almeida estava no interesse do projeto de lei.

Amistoso aos irlandeses

Londres, 9. O rei Jorge V concedeu amnistia a todos os irlandeses. Indica-se o visconde de Lascelles, avô da princesa Mary, para ocupar o cargo de Governador do Estado livre da Irlanda.

A situação de Portugal

Madrid, 9. Telegrapham de Lisboa que o dr. Theophilo Braga declarou que cedo ou tarde, os residentes estrangeiros dominariam a situação em Portugal, em vista da impotência do Portugal para dar solução às suas questões internas.

Constance Talmadge quer o divórcio

Los Angeles (California), 9. A popular artista cinematográfica Constance Talmadge, casada com o opulento grego John Pialgio requer o seu divórcio alegando incompatibilidade de costumes.

todos os dias úteis das 11 às 15 horas.

Secretaria da Superintendência Municipal de Florianópolis; em 12 de Novembro de 1921.

O Secretário Interino,
João Baptista Peixoto

IGREJA EVANGÉLICA PRESBITERIANA DE FLORIANÓPOLIS

Passos Rev. Julio C. Neguira

No seu imóvel sito à rua Visconde de Ouro Preto n.º 35, celebram-se cultos públicos com pregação ao Evangelho, às quintas-feiras, às 19 e 30, e aos domingos às 11 e às 19

A Escola Dominical, para o estudo sistemático da Bíblia e de caucilios para adultos e crianças de ambos os sexos, realiza-se aos domingos depois do culto da manhã (em re meio dia e meia hora depois de meia dia).

Ingresso franco a todos. «Vem e vê». (I Cor. 1: 46).

Governo Municipal

Cobrança do imposto predial urbano e taxa sanitária, correspondente ao 2º semestre do corrente anno.

De ordem do sr. Superintendente Municipal, e nos termos do art. 10 do respectivo regulamento, faço público para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mês de Novembro, em todos os dias úteis, das 10 às 15 horas, se procede à cobrança do imposto predial urbano e taxa sanitária correspondentes ao segundo semestre do corrente exercício, — sendo que a taxa sanitária será cobrada de acordo com a Tabela anexa e Lei n.º 251, de 12 de Janeiro de 1907 a disposição do art. 18 da Lei n.º 441, de 27 de Outubro de 1917.

O contribuinte que dentro de prazo não cumprir o pagamento de seu débito ficará sujeito a multa de 15% descontado o prazo, multa que será elevada a 20% no espaço adicional.

Thesouraria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 1 de Novembro de 1921.

Antônio Coelho Pinto

Thesourario

Oficina photographicas de photogravura

Acha-se funcionando a uma officina photographica e de photo-gravura estabelecida para a «República» e par o público.

Atende-se a qualquer chamado e comunicação com toda a presteza.

Especialidade em reportagens photographicas e séries.

Preços modicos.

Custo mínimo 50.000. Centímetros

A solução da questão anglo-irlandesa

Congratulações

Londres, 8. Inúmeros telegramas chegaram de todas as partes do mundo congratulando-se com Lloyd George pela solução que teve a secular questão irlandesa.

O primeiro telegramma a chegar foi uma expressiva congratulação do Rei Jorge, o qual recebeu a comunicação do acordo às quatro horas da madrugada.

Pela manhã Lloyd George recebia do Rei o seguinte telegramma:

«Estou jubiloso de receber sua comunicação. Eu congratulo-me com o sucesso de todo o meu coração, pelo brillante término dessa difícil e longa negociação que se deve ao vosso paciente espirito conciliatório.

Sinto-me feliz de ter concorrido com minha pequena contribuição para esse resultado, através das palavras que profere em Belfast.»

A imprensa inglesa e a do sul da Irlanda retribuiu com o acordo: A de Dublin dirige palavras encorajadoras ao primeiro Ministro. O mesmo faz a imprensa de oposição política, tendo o «Manchester Guardian» declarado que somente a corajosa persistência de Lloyd George poderá obter tal resultado, e que nunca é tanto de Lloyd George foi empregado com tanto brilho e a fúria de mais digna causa.

A imprensa britânica exalta tanto a honra conduta e a ética de todos os delegados irlandeses, os quais já regressaram a Dublin, onde foram festivamente recebidos.

O «Freeman's Journal», velho orgão do nacionalismo irlandês, declarava que através das clausulas do acordo sente-se toda a essência daquela liberdade pela qual o povo irlandês lutou através de sete longos e penosos séculos.

Precos de anuncios

no jornal

República

Os anuncios na "República" serão feitos de acordo com a seguinte tabela:

Uma pagina inteira (uma vez)	150 réis
Meia pagina	50 réis
Quarto de pagina	40 réis
Olhar de pagina	25 réis
1/16 de pagina	10 réis
1/32 de pagina	5 réis
1/64 de pagina	(um mez) 2,50 réis
1/128 de pagina	1,25 réis

Na 1ª pagina texto 1000 a Linha, 2ª pagina 500 réis

A pedidos, editorial, etc., 300 réis a Linha

Os anuncios por longo prazo têm 10% de abatimento

PAQUETE Itaituba

Chegará de norte, domingo, 11 de corrente, seguindo para os portos de Itaituba, Rio Grande, Paragominas, Santarém, Rio de Janeiro, Ilheus, Bahia e Aracaju.

PAQUETE Itapacy

Chegará de sul, segunda-feira, 12 de corrente, seguindo para os portos de Itapacy, São Francisco, Paragominas, Santarém, Rio de Janeiro, Ilheus, Bahia e Aracaju.

— Previne-se aos srs. passageiros que esta Agência só dá bilhetes de passagem de norte à apresentação de atestado de vacinas.

— Carga até a véspera de saída los paquetes

Para mais informações na Agência da Companhia, à rua Conselheiro Malha, n.º 23, centro, Agosto.

Leonel Lins.

PAQUETE Itagiba

Chegará de norte, domingo, 11 de corrente, seguindo para os portos de Paragominas, Antonina, Santarém, Rio de Janeiro, Vitoria, Bahia, Macapá, Belém, Cabedelo, Natal, Macau e Mossoró.

PAQUETE Itapemirim

Chegará de norte, domingo, 11 de corrente, seguindo para os portos de Paragominas, Antonina, Santarém, Rio de Janeiro, Vitoria, Bahia, Macapá, Belém, Cabedelo, Natal, Macau e Mossoró.

A. Carmo

PHOTOGRAPHICO
RUA TIRADENTES, 19
Bilhetes para todos os preços
desde 50 centavos a duas mil.
Trabalho também nos domingos